

PLANO DE INOVAÇÃO SOCIAL · 2026

Aprender a separar o *vidro*, e o resto também.

Educação ambiental e a qualidade da reciclagem em Florianópolis

Plano de enfrentamento para a conscientização ainda limitada da população sobre a separação correta de recicláveis, com foco no descarte do vidro. Este documento detalha o recorte, o objetivo, o público-alvo, o Canvas Social, as estratégias, os desafios e as referências verificadas.

GRUPO 10 · INTEGRANTES

Eduarda Maria Dutra · Felipe Aguiar da Costa · Fernando Andrade

Tema

RESÍDUOS RECICLÁVEIS

Território

FLORIANÓPOLIS · SC

Disciplina

CAD8022 · UFSC

Etapa

03 · PLANO

O problema que o grupo escolheu enfrentar

Retomado da Árvore de Problemas (Etapa 02). Entre as causas mapeadas na imersão, o grupo priorizou, junto com a professora, a raiz que conecta as outras: a conscientização ainda limitada da população sobre a separação correta. O vidro entra como caso concreto.

PROBLEMA PRIORIZADO

A limitada *conscientização* da população sobre a correta separação e destinação dos resíduos sólidos.

A gestão de resíduos recicláveis em Florianópolis enfrenta desafios devido à conscientização ainda limitada sobre a separação correta. A educação ambiental não alcança de forma ampla os moradores, o que contribui para erros no descarte. Entre os principais problemas está o descarte inadequado do vidro: ele tem coleta exclusiva justamente porque, misturado, contamina outros resíduos, dificulta a triagem e a reciclagem, e oferece os maiores riscos de segurança a garis e triadores. *Fonte: Jornal dos Condomínios, 2021 [ref. 01]*

Por que esse recorte foi priorizado

J1 É a raiz que destrava as outras

Sem conscientização, ampliar coleta e infraestrutura rende pouco: o material chega contaminado. A educação ambiental é condição para o resto do sistema funcionar.

J2 O vidro torna o problema visível e mensurável

É o único material com coleta exclusiva na cidade. Erro de descarte aqui tem efeito direto: contaminação de fardos, risco de corte na triagem, perda de eficiência. *[ref. 01]*

J3 É viável para um plano de inovação social

Reformar a triagem custaria R\$ 11,5 milhões. Ampliar educação ambiental e comunicação ao morador articula recursos que a cidade já tem: Museu do Lixo, associações, escolas, COMCAP. *[ref. 06]*

O tamanho do problema, em três números

322

PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE VIDRO NA CIDADE ATÉ O FIM DE 2025. A ESTRUTURA EXISTE; FALTA O MORADOR USAR.

PMF · COMCAP [REF. 04]

25,1%

TAXA NACIONAL DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE VIDRO EM 2024. TRÊS EM CADA QUATRO EMBALAGENS AINDA SE PERDEM.

CIRCULA VIDRO · 2025 [REF. 07]

6 mil

VISITANTES POR ANO NO MUSEU DO LIXO, PRINCIPAL ESPAÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, NUMA CIDADE DE 576 MIL HABITANTES.

MMA · EDUCAMBIENTAL [REF. 02]

O que queremos mudar, e para quem

Objetivo de enfrentamento

Ampliar a educação ambiental e qualificar o descarte, a começar pelo vidro. **Mudança mínima desejada:** que mais moradores saibam o quê, como e quando separar. Com isso, chega menos material contaminado às associações e a qualidade da reciclagem na cidade melhora.

O objetivo é deliberadamente realista. O grupo não propõe resolver a adesão da cidade inteira, e sim qualificar o gesto de quem já separa e alcançar quem nunca foi alcançado pela informação, usando estruturas que já existem.

Público beneficiário

A Etapa 02 mostrou que o problema é o mesmo na cidade inteira, mas a vivência muda conforme o território. O plano trabalha com quatro públicos:

- **Moradores de condomínios e bairros adensados** (Centro, Itacorubi, Trindade): onde o gargalo é hábito e logística condominial. Já existe coleta frequente; falta acerto no gesto.
- **Moradores de áreas vulneráveis** atendidas por ponto coletivo e PEV (Maciço do Morro da Cruz, Monte Cristo): onde o gargalo é acesso e informação. Separar exige mais esforço.
- **Estudantes da rede de ensino:** multiplicadores naturais. O que a criança aprende na oficina chega à cozinha de casa.
- **Associações de catadores:** beneficiárias diretas. Material mais limpo significa menos rejeito, mais segurança no manuseio e renda melhor para quem tria.

Relação com as etapas anteriores

A Etapa 01 (Imersão) mapeou dados, marcos legais e atores da gestão de resíduos em Florianópolis. A Etapa 02 (Problema Social) organizou esse material na Árvore de Problemas e apontou o recorte. Este plano fecha o ciclo: transforma o recorte em caminhos de ação coerentes com as capacidades e os atores do território, como pede a orientação da disciplina.

A proposta inteira em um quadro

Visão sintética do plano, no formato pedido pela orientação do trabalho. Cada bloco está detalhado nas páginas seguintes.

PROBLEMA PRIORIZADO

Conscientização limitada sobre a separação correta de recicláveis, com foco no descarte do vidro

Recorte retomado da Árvore de Problemas (Etapa 02), justificado por evidências da imersão.

OBJETIVO

Ampliar a educação ambiental e qualificar o descarte

Que mais moradores saibam o quê, como e quando separar. Menos material contaminado, reciclagem melhor.

PÚBLICO-ALVO

Dois territórios + escolas + catadores

Condomínios adensados e áreas atendidas por ponto coletivo.

ESTRATÉGIA 1 · EDUCAÇÃO

Oficinas nas escolas e comunidades

Ampliar o alcance do que o Museu do Lixo já faz.

ESTRATÉGIA 2 · COMUNICAÇÃO

Guia claro sobre o quê e como separar

Desfazer a ideia de que "o caminhão mistura tudo".

ESTRATÉGIA 3 · MOBILIZAÇÃO

Mutirões do vidro nos territórios

Ação coletiva em condomínios e junto aos PEVs.

ATORES E PARCERIAS

COMCAP, SMMA, Museu do Lixo, ACRM, escolas, síndicos, Verallia

Atores que já atuam na cidade. O plano articula o que existe, não cria do zero.

RECURSOS

Material educativo, monitores, PEVs, agenda de coleta

Em boa parte já existentes na estrutura municipal.

RESULTADOS ESPERADOS

Mais vidro entregue limpo e no canal certo; menos contaminação nas associações

Material mais limpo chegando às associações significa renda melhor para quem tria.

COMO ACOMPANHAR

Volume de vidro nos PEVs e taxa de rejeito

Indicadores que a COMCAP e as associações já medem.

DESAFIOS E BARREIRAS

Espaço nos prédios · desconfiança no sistema · desigualdade de acesso · continuidade das ações

Detalhados na página 6, cada um com a respectiva mitigação.

Cada linha de ação, desdobrada

Como pede a orientação do trabalho, cada estratégia gera um bloco integrado: atividade concreta → atores e parcerias → recursos.

01

ESTRATÉGIA · EDUCAÇÃO

Educação ambiental nas *escolas e comunidades*

Amplia o alcance do trabalho que o Museu do Lixo da COMCAP realiza desde 2003, hoje restrito a cerca de 6 mil visitantes por ano. [ref. 02]

ATIVIDADE

Oficinas itinerantes "separar é fácil"

Levar o conteúdo do Museu do Lixo a escolas e centros comunitários, com foco prático no vidro: como acondicionar sem risco e onde entregar.

ATORES / PARCERIAS

- Museu do Lixo / COMCAP (conteúdo e monitores)
- Secretaria Municipal de Educação
- Associações de catadores (relato da triagem)

RECURSOS

- Material didático e kits de demonstração
- Monitores já formados pela COMCAP
- Transporte, agenda escolar e espaços cedidos

02

ESTRATÉGIA · COMUNICAÇÃO

Comunicação clara sobre *o quê e como* separar

Enfrenta a percepção, relatada pela presidente da ACMR, de que "as pessoas separam e o caminhão mistura tudo". Essa confusão derruba a confiança no sistema. [ref. 03]

ATIVIDADE

Guia visual e calendário por território

Peça impressa e digital com as quatro frações, o dia da coleta no bairro e o PEV de vidro mais próximo. Linguagem direta, sem jargão.

ATORES / PARCERIAS

- COMCAP / SMMA (dados de rota e PEVs)
- Síndicos e administradoras
- Lideranças comunitárias nas áreas de PEV

RECURSOS

- Design e impressão das peças
- Mapa dos 322 PEVs de vidro
- Canais que a prefeitura já usa (WhatsApp, mural)

03

ESTRATÉGIA · MOBILIZAÇÃO

Mobilização local nos *dois territórios*

Transforma informação em hábito por meio de ação coletiva, adaptada a cada contexto: condomínio adensado e comunidade atendida por ponto de entrega voluntária.

ATIVIDADE

Mutirão do vidro + ponto de coleta de bairro

Dia de mobilização: moradores levam o vidro acumulado ao PEV ou contêiner, com orientação no local, junto à estrutura de entrega voluntária existente.

ATORES / PARCERIAS

- COMCAP (logística e contêineres)
- Verallia (parceira no credenciamento de PEVs)
- Associações de moradores e catadores

RECURSOS

- Contêineres e PEVs já distribuídos
- Equipe de orientação no dia
- Divulgação local prévia

O que pode dificultar, e como contornar

Antecipar limitações faz parte de um plano realista. Cada barreira vem com uma forma de mitigação coerente com os recursos do território.

B 01

Falta de espaço no prédio e na casa

A maior dificuldade relatada pela prefeitura em condomínios é a falta de espaço para acondicionar quatro frações até a coleta.

Mitigação: orientar acondicionamento compacto do vidro e aproveitar a frequência maior de coleta já adotada nos bairros adensados.

B 02

Desconfiança no sistema

A percepção de que "o caminhão mistura tudo" desestimula até quem separaria.

Mitigação: mostrar o destino real do material, com visitas e relatos das associações e transparência sobre a coleta exclusiva de vidro.

B 03

Desigualdade de acesso entre territórios

Onde não há porta-a-porta, separar exige levar o material até um ponto. Em áreas vulneráveis, esse esforço pesa mais.

Mitigação: aproximar o PEV da rotina e combinar os mutirões com a estrutura de entrega voluntária já instalada no Maciço do Morro da Cruz.

B 04

Continuidade depois da campanha

Ações pontuais de educação ambiental perdem força com o tempo.

Mitigação: ancorar o plano em estruturas permanentes (Museu do Lixo, escolas, associações) em vez de eventos isolados.

De onde vem cada afirmação

Cada fonte abaixo foi consultada diretamente e o conteúdo citado confere com a página original. Dados gerais e marcos legais estão detalhados nas Etapas 01 e 02 do site.

01 Floripa avança para a coleta porta a porta em quatro frações

Jornal dos Condomínios, 2021. Vidro tem coleta exclusiva pelos riscos a garis e triadores e pela contaminação.

condominiosc.com.br/jornal-dos-condominios/sustentabilidade/4540-floripa-avanca-para-a-coleta-porta-a-porta-em-quatro-fracoes

02 Circuito Ecológico e Museu do Lixo da COMCAP

MMA · educambiental. Museu instalado em 25/09/2003; cerca de 6 mil visitantes por ano.

educambiental.mma.gov.br · Museu do Lixo COMCAP (id 209)

03 O problema do lixo

Jornalismo UFSC. Sarajane Rodrigues (ACMR): "separam e o caminhão mistura tudo".

jornalismoufsc.shorthandstories.com/o-problema-do-lixo

04 Coleta seletiva de vidro · PEVs de Vidro

PMF · COMCAP. 322 PEVs de vidro até o fim de 2025; programa iniciado em 2014; Decreto 15.613/16.

pmf.sc.gov.br/entidades/residuos · entrega seletiva de vidro

05 Florianópolis terá novos serviços da seletiva flex na Semana Lixo Zero

FloripAmanhã, 2021. Coleta flex desde junho de 2021; 15 t de vidro coletadas, potencial de 300 t/mês.

floripamanha.org/2021/10/florianopolis-tera-novos-servicos-da-seletiva-flex

06 Caminho do lixo: um caminhão de problemas

ND+, 2016. 22% do material vira rejeito; triagem automatizada custaria R\$ 11,5 milhões.

ndmais.com.br/noticias/caminho-do-lixo-um-caminhao-de-problemas

07 Meta de reciclagem de vidro em 2024 é alcançada no Brasil

Abravidro / Circula Vidro, 2025. Taxa nacional de 25,1%; 221 mil de 877 mil toneladas retornaram à indústria.

abravidro.org.br/punoticias/meta-de-reciclagem-de-vidro-em-2024-e-alcancada-no-brasil

08 Lei 12.305/2010 · Política Nacional de Resíduos Sólidos

Presidência da República. Hierarquia de gestão, educação ambiental e responsabilidade compartilhada.

planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm

Eduarda Maria Dutra, Felipe Aguiar da Costa e Fernando Andrade · Grupo 10 · CAD8022 Inovação Social · Centro Socioeconômico · UFSC · 2026. Versão completa do Plano de Inovação Social (Etapa 03). O site do trabalho reúne as três etapas: plano-inovacao-site.vercel.app